

Léia Teixeira Lacerda¹
Estela Mara de Andrade²

Caríssimos/as leitores e leitoras,

É com grande entusiasmo e orgulho que apresentamos esta edição da **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem/ RBECL**, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul/UEMS. Neste último volume de 2024, apresentaremos uma seleção cuidadosamente curada de artigos que trazem significativas discussões e reflexões sobre algumas concepções de ciência, educação, políticas públicas, aprendizagens e diferenças.

Os artigos selecionados abordam uma ampla gama de temáticas, desde escritos que apresentam pesquisas sobre as possibilidades e desafios de curso online para docentes e sobre ensino colaborativo destinado à inclusão escolar até metodologias/ferramentas plugadas utilizadas para abordar o pensamento computacional. Os trabalhos mostram que a diversidade de assuntos relacionados à educação, reflete a abordagem holística da UEMS e o compromisso da RBECL, para com a pesquisa e o ensino.

Esta edição reflete o comprometimento da Universidade com a excelência acadêmica, a inovação e a busca constante pelo conhecimento. Nesse sentido, a Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem/ RBECL é um espaço onde pesquisadores acadêmicos, profissionais e estudantes se conectam, compartilham

¹ Doutora em Educação pela USP. Docente do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Mestrado e Doutorado Profissional em Educação da UEMS, Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Diversidade. Pesquisadora Associada do Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade – CELMI-UEMS. Orcid iD: <http://orcid.org/0000-0003-3752-0790>. E-mail: leia@uems.br.

² Doutora em Educação pela UCDB. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Brasil. Integrante do Grupo de Pesquisa Educação e Interculturalidade (GPEIN). Pesquisadora Associada do Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade – CELMI-UEMS. Orcid iD:000-003-0548-3091. E-mail: estelamarased@gmail.com

ideias e contribuem para enfrentar os desafios mais prementes de nosso tempo em relação à educação.

O primeiro artigo, denominado: Caso de ensino como recurso reflexivo da potencialidade do Coensino no Estado de São Paulo, de Juliane Dayrle Vasconcelos da Costa, Adriana Correa Bueno e Carla Ariela Rios Vilaronga, traz uma análise sobre as possibilidades e desafios de curso online para docentes e discute sobre ensino colaborativo destinado à inclusão escolar, com intuito de contribuir para formação em serviço para professores de educação especial, no modelo de coensino para o atendimento educacional especializado. Segundo as autoras o ensino colaborativo tem se destacado como um modelo eficaz de atendimento educacional especializado em salas com estudantes da educação especial da escola pública.

Salatiel da Rocha Gomes, Geycielle de Oliveira Batista e Liliane Costa de Oliveira no segundo artigo com o título: As percepções dos docentes sobre avaliação da aprendizagem de trabalhadores indígenas em formação buscam por análise documental, compreender e discorrer sobre os desafios, as limitações e as percepções dos/as docentes que atuaram em uma formação específica para Agentes Indígenas de Saúde e Saneamento, refletindo sobre aspectos do ensino e da aprendizagem.

No terceiro artigo, *The method in education* to the pedagogue John Dewey, Alyson Bueno Francisco, indica algumas metodologias de ensino, possíveis defendida por John Dewey, pedagogo estadunidense, que defende a ideia de que a educação precisa propor um método pelo agir na ação, para transformar a realidade, por meio do método científico com práticas democráticas.

No quarto artigo intitulado: Agenciamentos coletivos da cena rock em Tucuruí-PA: práticas educativas, feminismo e resistências culturais, as autoras Ionara Conceição Lemos Pinheiro e Gilcilene Dias da Costa, discorrem sobre as relações que o Rock, sobretudo de autoria feminina, estabelece com a arte-educação desenvolvida em ambientes escolares e não escolares. O estudo visa cartografar práticas educativas e culturais em Tucuruí-PA, mostrando as estratégias utilizadas por fazedores/as de cultura e arte-educadores/as. O artigo fala sobre a importância de abrir passagens

para as potências femininas, artísticas e educativas, na cena musical local, bem como destacar as contribuições pedagógicas, artísticas e formativas do Movimento Rock Tucuruí como coletivo cultural para a formação de pessoas críticas e sensíveis às questões sociais e políticas da sociedade.

Na sequência, Igor Everton Silva Monteiro e João Batista do Carmo e Silva no artigo: Desenvolvimento na Amazônia e o papel da Universidade trazem um recorte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento, que aborda o conceito de desenvolvimento em disputa na Amazônia e a contribuição da Universidade pública, especificamente da Universidade Federal do Pará/UFPA, frente ao desenvolvimento da Amazônia.

O sexto artigo, intitulado: El cuerpo como dispositivo de subjetivación de acto apreendido, de Imelda Álvarez García e Fabián Martínez Hernández, apresenta por meio das discussões feitas pelas autoras, um diálogo que nos permite construir e reconhecer o lugar e o envolvimento do corpo-movimento. Segundo as autoras, esse percurso serve, por sua vez, de pretexto para demonstrar o seu envolvimento no processo de formação da infância, adolescência e juventude, ao se tornar dispositivo e rede que tecemos como seres humanos com o universo do outro e do outro. A partir da análise crítica do discurso (ACT), o artigo nos convoca a pensar o corpo como dispositivo de aprendizagem e, a partir do currículo da Escola Nova Mexicana (NEM), refletirmos sobre a possibilidade de criar subjetividades alternativas no momento em que os alunos aplicam os conteúdos recomendados para a apropriação do conhecimento, modelando crenças e respostas que o corpo aprendeu para torná-las visíveis quando a convivência assim o exigir.

O artigo: Gamificação como meio de apropriação da aprendizagem: ensino fundamental da área de Língua Portuguesa, de autoria de Carlos Alberto Antunes e Nataniel dos Santos Gomes, discute sobre a necessidade dos professores promoverem aulas mais dinâmicas e que tal fato e necessidade têm atraído cada vez mais professores e pesquisadores, que buscam anunciar que jogos são metodologias que envolvem engajamento, motivação e cooperação. Logo, os autores apresentam



alguns jogos que podem proporcionar uma aprendizagem de conteúdos específicos de Língua Portuguesa.

No oitavo artigo intitulado: O ensino superior e a internacionalização na Universidade de São Paulo, as autoras de Selma Regina Olla Paes de Almeida, buscam fazer uma análise e discussão sobre a internacionalização do ensino superior no Brasil e, em especial, na Universidade de São Paulo. Dessa forma, o artigo analisa as diferentes concepções de internacionalização do ensino superior, compreendendo as implicações e ideologias contidas em cada uma delas; discutem sobre os impactos que a internacionalização fomentada por organismos internacionais acarretam para as universidades brasileiras e ainda fazem uma análise do modelo de internacionalização exercido pela Universidade de São Paulo e as consequências dessa política na realidade acadêmica.

Na sequência o artigo: Iniciação científica e a interdisciplinaridade: o entrelugar na formação do jovem pesquisador de Marta Luzzi e João Paulo Staconi trata da formação do jovem pesquisador, via experiências obtidas da iniciação científica que se baseia nos princípios e fundamentos da interdisciplinaridade. Os autores anunciam possíveis contribuições e propostas fortalecedoras para o contexto escolar do Ensino Médio Integrado (EMI) e iniciação científica no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande, a partir dessa formação.

No décimo artigo: Mobiliários e objetos das escolas primárias de Santo Antônio de Leverger – Mato Grosso da década de 1930, escrito por Francisca da Silva Duarte e Marijâne Silveira da Silva, as autoras buscam fazer um mapeamento dos mobiliários e objetos (materiais) de escolas primárias, que foram criadas nas categorias de Grupo Escolar e escolas isoladas, na região denominada na época de Santo Antônio do Rio Abaixo (outroira) Santo Antônio de Leverger, município localizado no interior de Mato Grosso - MT. O referido artigo, nos leva a compreender como a materialidade pode nos ajudar a pensar sobre as relações instituídas no contexto de ensino da época.

Salatiel da Rocha Gomes e Rosimar Serena Siqueira Esquinsani apresentam o artigo: As parcerias público-privadas no contexto da educação profissional e tecnológica (EPT): intersecções do mundo do trabalho com as políticas neoliberais. No artigo, os autores fazem uma análise das implicações das parcerias público-privadas (PPP) na democratização e ampliação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. A artigo mostra como a forte presença de ideologias neoliberais permeiam as iniciativas de PPP, caracterizando uma tendência crescente de privatização e mercantilização da educação. Discute-se também nesse artigo, como a lógica neoliberal, com ênfase na eficiência de mercado e na redução do papel do Estado, tem predominado na formação dos trabalhadores e trabalhadoras.

O décimo segundo artigo intitulado: Distribuição dos professores temporários em municípios de até 50 mil habitantes (2011-2020) de autoria de Herilene Chaves de Sousa e Ariel Feldman, traz um estudo feito a partir de dados extraídos de plataformas abertas, como o Censo Escolar do INEP, o Laboratório de Dados Educacionais da UFPR e o Censo Brasileiro (IBGE). As análises feitas, baseadas nos dados dos professores temporários tratados com aplicação de parâmetros estatísticos como a média, a mediana e desvio padrão, mostram se municípios paraenses, apresentam um quadro percentual de descumprimento da legislação sobre a admissão dos professores temporários.

O penúltimo artigo de autoria de Jane Vanuza Lasch e Fabrício Vieira Campos, com título: Pensamento computacional no II Workshop de pensamento computacional apresenta as metodologias/ferramentas plugadas utilizadas para abordar o Pensamento Computacional, nos estudos apresentados nos Anais do II Workshop de Pensamento Computacional e Inclusão, em 2023. O artigo nos leva a compreender a importância do Pensamento Computacional para o processo de aprendizagem em todos os níveis de ensino.

Finalizamos esta edição com o último artigo: A sala de recursos multifuncionais como instrumento facilitador no/do processo de ensino, aprendizagem e inclusão do estudante público-alvo da educação especial, de autoria de Flávia



Janiaski Vale, Thacio Fagundes Vissicchio e Maizi Aparecida dos Santos, que traz uma discussão sobre política de inclusão dos estudantes público-alvo da educação especial (PAEDE) no estado de Mato Grosso, bem como essa política é aplicada a partir do trabalho realizado na Sala de Recursos Multifuncional (SRM) da Escola Estadual São José Operário, localizado em Rondonópolis-MT. Os autores discutem sobre a importância de pensarmos o ensino a partir da perspectiva da educação inclusiva, que visa eliminar as barreiras para que o estudante possa aprender, socializar, rir, brincar e se sentir pertencente à escola, a partir de jogos e atividades individuais e coletivas e o comprometimento de professores, profissionais da escola e família para que se faça valer o direito de ensino e aprendizagem desses estudantes.

Que esta edição inspire novas ideias, parcerias e descobertas que contribuirão com o futuro da educação e da ciência. Que guiados pela missão da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, de gerar e disseminar o conhecimento, com vistas ao desenvolvimento das potencialidades humanas, dos aspectos político, econômico e social do Estado, e com compromisso democrático de acesso à educação superior e o fortalecimento de outros níveis de ensino, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da democracia, possamos continuar trilhando o caminho da excelência acadêmica, da inovação e do avanço do conhecimento.

Boa leitura!